



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

ATA Nº 15/91

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 1991 (um mil novecentos e noventa e um), na sala da Câmara de Vereadores, reuniu-se, ordinariamente o Poder Legislativo de Cruzeiro do Sul, com a presença de 9 (nove) vereadores. A sessão foi presidida por Nelson Weiler que às 19 (dezenove) horas abriu a sessão invocando o nome de Deus e passando a palavra ao Secretário Décio J. Reiter para a leitura da ata da sessão anterior a qual sofreu uma emenda onde Décio Reiter solicitou que fosse registrado como sendo apenas ele que foi verificar e solicitou a entrada de Edor Nyland. EXPEDIENTE: Ofício do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa do RS., sobre a qual foi decidido enviar cópia da Lei Orgânica Municipal. Ofício e abaixo assinado de 54 (cinquenta e quatro) moradores da Rua Emílio Treter Sobrinho solicitando a continuidade do calçamento nessa artéria; o tema mereceu o apoio dos senhores vereadores que decidiram enviar ao Executivo para as devidas providências. Correspondência sobre o III Seminário Regional do Meio Ambiente a realizar-se em Muçum em 4 de setembro de 1991. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei do Executivo de nº 176-03/91, aprovado por unanimidade sendo que sobre o mesmo o vereador Euzébio Ruschel pediu esclarecimento a respeito do significado da abreviação C. P. Projeto de Lei do Executivo de nº 177-03/91; sendo que durante a análise do mesmo fizeram-se presentes a sessão os advogados Nelson Fensenseifer e Enio Luiz de Azevedo, respectivamente presidente e vice-presidente da Sub-sessão da OAB de Lajeado com abrangência das Comarcas de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Encantado dos quais faz parte o Município de Cruzeiro do Sul. Entre as várias colocações feitas pelo presidente da sub-sessão da OAB é frizado que o valor de CR\$. 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) seriam usados na agilização dos processos, no Fórum de Lajeado, através da implantação da Informática. Nelson Fensenseifer colocou que o juizado de Pequenas Causas, já instalado em Lajeado, dará atendimento também as Comarcas que não são sede de Comarca; assim sendo o Juizado de Pequenas Causas passará a dar atendimento diretamente em Cruzeiro do Sul. Nelson Weiler: O que me preocupa é a parte legal dessa verba na passagem pelo Tribunal de Contas do Estado. Dr. Nelson Fensenseifer: A Ordem, em caso de aprovação do Projeto, se propõem a fornecer um documento comprovando a aplicação da verba e explicando que o destino desse dinheiro é para o Poder Judiciário. Ivo J. Loeblein: Quantos municípios irão participar na aquisição do Computador? Dr. Nelson Fensenseifer: Na Comarca serão três: Lajeado, Progresso e Cruzeiro do Sul. Ivo J. Loeblein: Lajeado participou com tão pouco e não podemos comparar Cruzeiro do Sul com Lajeado em termos de Prefeitura. Dr. Nelson: Em Cruzeiro e Progresso serão instalados postos para evitar o deslocamento até Lajeado. Ivo J. Loeblein: O Sr. ficará de presidente até o final de 1992 e nós iremos lhe cobrar. Dr. Nelson Fensenseifer: O... cumprimento está no papel, veio ofício ao Prefeito de Cruzeiro garantindo o atendimento e que poderia ser feito aqui na Prefeitura de ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul**

nar na prática pois muitas Sociedades de Cruzeiro pedem, as vezes até Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) e terminamos aprovando Cr\$. 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e se aprovarmos esta verba do Projeto Nº 177-03/91, os vereadores serão cobrados. Dr. Enio Luiz Azevedo: Dados estatísticos do Forum de Lajeado comprovam cerca de 700 a 800 processos envolvendo pessoas de Cruzeiro do Sul; e no caso, os senhores vereadores poderão comprovar, que indiretamente muitos Cruzeirenses irão ter o retorno. Lembra ainda mais, que esse Juizado de Pequenas Causas o valor da causa é até 20 salários mínimos. Ivo J. Loeblein: Então o processo é o mesmo, porém corre mais rápido. Dr. Nelson Fentserseifer: Evita o deslocamento das pessoas até a Comarca de Lajeado, pois o atendimento das Pequenas Causas é feito após o horário de expediente. Aniceto M. Jantsch: Se botar o Projeto em votação apóio, porém vejo o outro lado da moeda, pois Cruzeiro do Sul ainda não tem Computador e outros municípios mais novos já possuem e não vou aprovar a "toque de caixa" pois o povo de Cruzeiro vai me cobrar e se faço esta contestação em nome dos que aqui represento afirmo que muitos desses pedem uma carga de saibro e não recebem, porém sou a favor da informática pois é o futuro. Dr. Nelson: Reconheço. Estamos tentando suprir aquilo aquilo que é obrigação do Estado, que agora não tem condições de executar e por isso pedimos a participação da comunidade; e temos a certeza que mais cedo ou mais tarde O Estado vai assumir, só não gostaria que acontecesse depois do ano 2.000 (dois mil). Aniceto: Aqui em Cruzeiro do Sul, um município pequeno, tem que ajudar em tudo o que é do Estado e agora ainda mais essa, entendo que alguém tem que travar a coisa. Enio Luiz Azevedo: Repito que no Forum há em torno de 700 processos na área cível, criminal e de menores envolvendo pessoas de Cruzeiro do Sul. Nelson Fentserseifer: Mais adiante o Município poderá postular perante o Tribunal de Justiça a instalação de uma Vara. Euzébio: Existe uma previsão para a instalação do Juizado de Pequenas Causas em Cruzeiro? Dr. Nelson: É questão de acertar detalhes entre o Município e o Poder Judiciário, que já autorizou o Juizado de Pequenas Causas a sair do Forum de Lajeado para atender Cruzeiro do Sul. Euzébio Ruschel: Peço a compreensão do colega Aniceto que releve a situação pois o retorno para Cruzeiro será relevante sendo que em outras oportunidades Cruzeiro não se negou a ajudar o Estado e vejo que outros municípios já se encaminham para a municipalização dos serviços o que tem dado bons resultados. Dr. Nelson: O benefício é geral e em todos os sentidos. Nelson Weiler: Agradeço pelas colocações feitas pelos advogados presentes e vereadores e dado a complexidade do Projeto nº 177-03/91 baixa o mesmo para estudos e será votado na próxima sessão. Por sugestão do vereador Euzébio Ruschel o presidente da Câmara colocou o Projeto para o Plenário e como não foi aprovado ficou para a próxima sessão Legislativa. Projeto de Lei nº 178-03/91. Foi aprovado por 5 votos a favor e 4 contra. Euzébio justificou seu voto contrário dizendo que reafirma que só é a favor da entrada no Serviço Público através de Concurso e que o referido Projeto vem numa <sup>in</sup> determinação de tempo muito profunda. Projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

cópia da Lei anterior, que está inserida no referido Projeto, pois segundo Euzébio, faz-se necessário para uma melhor assimilação do Projeto. O referido Projeto ficou para ser apreciado e votado na próxima sessão.

**EXPLICACÕES PESSOAIS:** ANICETO M. JANTSCH: Saudou o presidente, colegas vereadores, secretário, imprensa e doméstica. Disse que seria breve e pede a abertura de uma vala bem como o deslocamento de um bueiro que se insere na estrada junto a propriedade de Olavo Kliemann em Boa Esperança. Esse serviço é na Estrada Geral. Pediu 4 (quatro) cargas de terra e uma lâmpada fluorescente para a propriedade de Raimund o Heiner de Boa Esperança. Aniceto solicitou a abertura de uma vala na Vila Célia, na Rua Alfredo Lopes da Silva, na propriedade do Décio (prego), do Astor, do Darci, do Sérgio e da Helena; pois o Serviço já foi solicitado e ainda não executado. Pediu ensaibramento na Estrada principal de Boa Esperança. Aniceto em conjunto com o colega Décio, agradeceu a construção da Cancha de Esportes de Boa Esperança a ser inaugurada no próximo dia 7 de setembro, pois segundo Aniceto será a realização de um grande sonho da juventude já desejado em administrações anteriores, porém só agora concretizado. Aniceto fez votos que tenham bastante lucro com a festa de inauguração da Cancha.

**IVO JOSÉ LOEBLEIN:** Saudou o presidente, demais membros da mesa, pessoal da Rádio e doméstica. Solicita o vereador, junto a Praça Dona Laura, uma cobertura que servirá de abrigo de ônibus, quer uma cobertura igual a do Hinnig no Bairro Glucostark. Ivo pediu que a administração entrasse em contato com o dono do cachorrão instalado na Praça Dona Laura a fim de verificar a viabilidade de construir ali, um Bar mais decente, talvez um... "Kiosqui"; o que o vereador deseja é uma construção com melhor aspecto junto a Praça Dona Laura. Aniceto: O proprietário já me informou que comprou um Cachorrão Novinho e o aspecto vai mudar em 100% (cem por cento). Ivo Loeblein: Fica o meu registro e a minha preocupação pois a Praça Dona Laura está muito bonita e o Cachorrão Velho causa uma má impressão. Ivo pede a administração uma lâmpada fluorescente na Rua Emílio Treter, em frente a Glucostark na entrada Andres onde há um poste sem lâmpada e solicitou ainda a colocação de uma lâmpada na Vila Italiana próximo a residência de Deonísio Nicolini. Ivo Loeblein disse que não sabe se é competência da Administração e pediu auxílio dos colegas vereadores no sentido de instalar uma Casa Lotérica pois em Cruzeiro para se fazer uma aposta é quase 100% (cem por cento) a mais que em Lajeado e então porque da não existência de uma Casa Lotérica em Cruzeiro. Aniceto: A cidade de Cruzeiro fica afastada do interior e quem enfrenta o CDL vai enfrentar ainda uma Casa Lotérica, considero que o volume é muito pequeno para manter e sustentar uma Casa Lotérica em Cruzeiro. Ivo: É por conta do proprietário, tem que ter prédio próprio. Laudemiro: Seria bom aprofundar o assunto pois se as máquinas fossem compradas pelo dono da Casa Lotérica, poucos teriam condições de abrir uma Casa. Ivo Loeblein: Um cidadão de Cruzeiro do Sul que trabalha em Porto Alegre, o irmão do Nelson Jantsch, pretende abrir uma Casa Lotérica em Cruzeiro do Sul e não tem acesso. Laudemiro: Este ci-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

vem de Brasília. Euzébio: Sim, porém não sei se é da Caixa Federal, mas a autorização é Federal. Ivo Loeblein: Por Lajeado ser maior e ter mais volume em tipo de jogos isso não me convence. Euzébio: Já sei de pessoas que quiseram colocar uma Casa Lotérica em Cruzeiro do Sul e o problema não foi o tamanho da cidade, não sei qual foi o impecilho. Ivo Loeblein: Em Cruzeiro do Sul somos independentes e por que não ter uma Casa Lotérica. Euzébio: Poderíamos obter informações a respeito na Caixa Federal de Lajeado. Ivo Loeblein: As pessoas para fazer uma aposta tem que se deslocar a Lajeado gastando com ônibus e assim como está se fizerem o jogo em Cruzeiro do Sul vão gastar igual. Ivo Loeblein, encerrando o seu pronunciamento: Solicito o envio de ofício a Caixa Federal pedindo esclarecimento de como proceder para atingir esse objetivo, pois candidatos para abrir uma Casa Lotérica não faltam em Cruzeiro do Sul. LAUDEMIRO ZART: Saudou o presidente, o secretário, colegas vereadores, imprensa e demais presentes a sessão. Iniciou seu pronunciamento criticando os funcionários da Prefeitura. Laudemiro disse que quando esses funcionários estão construindo um abrigo de ônibus e toda a vez que passa no local estes estão sempre tomando café; pelo menos estão sempre fristificando porque não sei se eles levam café junto. Aniceto: O colega Laudemiro passa uma vez de manhã e outra a tarde? Laudemiro: Eu não sei se é sempre a hora do café... quando eu passo no local onde eles estão trabalhando. Aniceto: O colega deve mudar um pouco o horário. Laudemiro: Eu acho que na Prefeitura, o pessoal da Administração, sabe quem trabalha e os que não trabalham, porque é lamentável, pois acho que os caras trabalharam mais de 7 (sete) dias num abrigo e até agora não está bem pronto, embora eu saiba que se de ve esperar para o concreto secar, porém isso é brincadeira e houve dias que havia 4 (quatro) funcionários trabalhando... Ivo Loeblein: Imagina o colega se esses funcionários levassem peixes com bastante espinho para "fristique". Laudemiro: Acho que trabalhando desse jeito é um assalto para os cofres públicos; essas pessoas não tem vergonha, não vou citar nomes porque eles devem saber quem é. Laudemiro referindo-se ao Projeto de nº 177-03/91 referente a verba para a OAB, colocou que o mesmo não foi para votação porque não vai trazer retorno para o Governo Municipal no que tange as próximas eleições porém, se fosse uma verba para uma comunidade, seria votado, não importando se a Comunidade saberia ou não onde aplicar a verba. EUZÉBIO... RUSCHEL: Saudou o presidente, secretário do legislativo, colegas vereadores, jornalista Tiago e a doméstica. Solicitou que fossem feitas cópias das atas também para os líderes de bancadas para que esses pudessem melhor acompanhar a leitura da Ata. Euzébio apoiou o abaixo assinado dos moradores do Bairro Glucostark, achando muito importante... a mobilização desses no sentido de obter a continuidade do calçamento pois acha que município que se urbaniza está sempre progredindo e é bem visto fora e dentro de seu território. Disse que junto com o colega Nelson enviaram uma Consulta Jurídica a Procuradoria do Estado, Órgão que acessora as Câmaras de Vereadores e as Prefeituras. A correspondência foi em relação ao problema da Casa do Morro pois houve com-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

va um certo estudo sobre a parte legal da questão. Sobre o assunto, Euzébio dâsse estar aguardando e sugere que tão logo o colega Nelson receba a resposta, comunique imediatamente para dar ciência as pessoas... interessadas em todos os aspectos. Referindo-se ao pronunciamento do colega Ivo com relação a Estrada do DAER, trecho que vai da Ponte do Arroio Sampaio até o Canivete, Euzébio disse que sobre a encampação por parte do Município tem informações verbais que Cruzeiro do Sul deve refazer um requerimento ao DAER a fim de ser submetido a aprovação. Disse Euzébio que para um melhor esclarecimento irá falar com um Engenheiro Coordenador Regional do DAER em Erechim. Ivo Loeblein: Se o DAER REjeitar não haverá mais a mínima chance pois vão alegar que perde rão uma determinada verba do Estado que é usada para a manutenção das estradas. Euzébio: Então por isso que o colega falava que se deveria urbanizar. José Ivo: Urbanizar é impossível. Euzébio: O Município não pode urbanizar porque tem é que primeiro organizar a casa, isto é, as regiões já urbanizadas; sei que a administração caminha nesse sentido, pois repito é necessário primeiro cuidar das áreas já urbanizadas. José Ivo: Sobre o assunto vejo a importância de apelar para deputados estaduais e federais antes de entrar com requerimento a fim de não se submeter a uma rejeição. Euzébio Então apelamos para os deputados, porém não só eu mas todos os colegas vereadores porque todos tem penetração com os deputados dos mais diferentes partidos. José Ivo: O caso tem que ser resolvido com urgência. Euzébio: Temos que saber se a Administração está a fim de fazer isso. José Ivo: A Administração topa a parada pois são apenas 2 (dois) quilômetros. Euzébio: A iniciativa teve partir do Pre feito. Laudemiro: É alto o custo para a manutenção da estrada? Euzébio: Eu não sei. José Ivo: O Presidente Nelson Weiler, que ... trabalhou na Administração anterior, não sabe se foi levantada a hipótese de manutenção dessa estrada. Nelson Weiler: Sim, o vice:prefeito da época, hoje prefeito, visitou o DAER e pediu o patrolamento, digo: pediu uma patrôla em troca e na ocasião disseram que não poderiam se desfazer da patrôla pois era patrimônio do DAER. José Ivo: No fundo havia a possibilidade de adquirir esta estrada. Nelson Weiler: Eu ainda acho que nós estamos nos prejudicando porque acredito que o Governo Colares vai colocar este pessoal a trabalhar. Nelson Weiler: Euzébio esta com a palavra. Euzébio: Eu encerrei. ALGILBERTO SCHMITT: Saudou o presidente, secretário, colegas vereadores, demais presentes. Iniciou dizendo não concordar quando o colega Aniceto disse que Cruzeiro do Sul não existe. Algilberto disse que está entusiasmado pois esta semana... Cruzeiro do Sul é notícia não só aqui em Cruzeiro mas também no Estado e no Brasil. Disse Algilberto ter assistido pessoalmente a Expointer de Esteio onde Cruzeiro do Sul está de parabéns pois ao expor seu gado bovino e suíno esses foram os grandes campeões, disputando inclusive com animais estrangeiros. Disse Algilberto que as Granjas dos Johner e dos Treter muito bem estão representando o nome de Cruzeiro do Sul e seria ótimo se os alunos de nossas escolas pudessem assistir uma coisa tão importante como essa. Algilberto solicitou que a Câmara envie ofício congratulando-se com os Expointeres de Cruzeiro do Sul. Algilberto encerrou.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul**

Esportes de Linha Sítio onde foi canalizado ao redor com quase 80 canos evitando assim que o local fique alagado por ocasião das fortes chuvas. JOÃO O. DELAVY: Saudou o presidente, secretário, colegas vereadores, reporter Tiago e doméstica. Solicitou com urgência 6 (seis) canos de 20 (vinte) ou 30 (trinta) centímetro de diâmetro para Paulo ... Jorge Wolschick de São Rafael. João Delavy reforçou o pedido já feito pelos vereadores para que seja reformado o calçamento estragado da Frederico Germano Haenssger. Disse Delavy que os vacinadores ganham muito pouco ao vacinar o gado no interior, nesse sentido solicitou a ajuda da prefeitura no custeio do combustível ou de outra forma, pois vacinando 100 (cem) cabeças de gado por dia esses vacinadores tem a importância de CR\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). José Wilgen: Esses vacinadores são pagos pelo Estado e são muito bem pagos pois o ano passado na Exposição de Esteio o Sr. José Junqueira e os vacinadores foram chamados para trabalhar e praticamente sem fazer nada ganharam livre ... CR\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por dia. João Delavy: Os vacinadores que trabalham no interior não recebem nada do governo. José Wingen: O José Junqueira vai ser aposentado pelo Estado. Nelson Weiler: Eu sei como funciona e então com a permissão explico: O Estado tem guardas sanitários e Cruzeiro do Sul só tem dois (2) o Pedro Irineu Olbermann e o José Junqueira. Esses dois contratam, isto é, convidam pessoas para trabalhar com eles e estes não ganham muito. O Senio Paulo Lopes e o Chiquinho de Campos são funcionários do José Junqueira. Euzébio: Esses dois vacinadores citados também são pagos pelo Estado? Nelson Weiler: Não. Eles são pagos por vacina. João Delavy: Desejo encerrar solicitação mais uma vez a ajuda da prefeitura para os vacinadores do interior. Por hoje era isso concluiu João Delavy. JOSÉ WILGEN: Saudou os colegas vereadores, presidente, reportes, doméstica e o Secretário Executivo José Francisco de Azevedo, fazendo votos que esse se sinta bem na casa. Iniciando pediu o patrolamento e ensaibramento da Estrada Geral de Linha Primavera desde a Escola Estadual São Gabriel e colocando um bueiro na divisa das terras da Escola, na estrada. Pediu que a Administração encabece uma Campanha de Vacinação do gado bovino e suíno principalmente contra o carrapato e o verme vacina essa que poderia ser feita pelos guardas-sanitários. Sobre a Exposição de Esteio, Wilgen disse que conversando com agricultores e fazendeiros do Estado do Paraná ficou sabendo que lá a rama de mandioca está em ótimas condições. Disse que a geada acabou com a rama em Cruzeiro do Sul e diante do fato solicita a Administração que juntamente com a EMATER e o SINDICATO busque a rama de aipim e mandioca no Paraná custeando o transporte para os nossos agricultores. José Wilgen reforçou o pronunciamento de Algilberto Schmitt sobre o sucesso das Granjas de Cruzeiro na Exposição de Esteio. Sobre a sua ida a Brasília Wingen disse que seu principal objetivo na Capital Federal foi o XII Congresso Brasileiro de Avicultura. Disse que Brasília parece outro mundo e que lá tudo é diferente e vale registrar que os gabinetes dos Deputados Federais são bastante menores que os da Assembléia Legislativa do nosso Estado dizendo ser isso um sacrifício para os Deputados Federais. Wilgen colocou que o Ministro Cabre-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul**

transparecer que este ano vão ajudar muito o nosso agricultor. Disse Wilgen ter tratado junto aos Deputados Federais Nelson Proença e Ivo Mainardi sobre o asfalto de Cruzeiro do Sul a São Rafael na RS. 428,... sendo que a responsabilidade é do Governo Estadual, porém o Governo Federal não deixará de mandar verbas como acontece em Segredo, Rio Pardo e Pantano onde o asfalto vai sair. As verbas federais, contudo, devem receber o aval do Governo do Estado. Continuando Wilgen disse que vários Deputados Federais estão se empenhando para sair o asfalto e se o Estado se esforçar o asfalto sai ainda esse ano. José Wilgen disse que em Brasília comentou sobre as péssimas condições da Ponte sobre o Rio Taquari bem como a duplicação da Estrada da Produção desde Porto Alegre até a divisa com o Paraguai. Wilgen trouxe boas notícias do Deputado Ivo Mainardi para os municípios pequenos como Cruzeiro do Sul; segundo o Deputado Mainardi esses municípios, quando solicitarem, receberão imediatamente até CR\$ 30.000.000,00 (trinta milhões) para construir abatedouros que pode ser para aves, suínos ou gado. Esses abatedouros podem também ser explorados pelo agricultor, guardando seu produto numa Câmara Fria enquanto aguarda melhor preço para seu produto. Disse Wilgen que se implantado esse sistema evitaria o abate clandestino que hoje no Brasil chega aos 80% (oitenta por cento). Wilgen disse que ainda nesse ano ou no próximo sairá dinheiro para a compra de duas retro-escavadeira na chamada Patrulha Agrícola, as quais serviriam para fazer as entradas das propriedades rurais, açudes e limpeza nas lavou ras. Décio Reiter: Seriam de graça essas máquinas. José Wilgen: De graça, totalmente de graça. Nelson Weiler: Se for assim fico contente pois o Prefeito também já encaminhou a Brasília muitos projetos nesse sentido. José Wilgen: Sou de opinião que devemos mandar mais esses dois projetos e a respeito irei falar com o Prefeito. Wilgen apelou aos seus colegas vereadores para que também viagem a Brasília para reivindicar em favor de Cruzeiro do Sul pois tem certeza que também serão atendidos. Euzébio:—Os vereadores deveriam organizar pedidos e acompanhar o Prefeito a Brasília. José Wilgen: O nome da repartição para tratar sobre os assuntos que citei é: Secretaria do Desenvolvimento Regional e o nome do chefe coordenador é Equiberto Batista. Wilgen ainda disse: Eu mesmo custeiei a minha ida a Brasília tendo um gasto de Cr\$ 162.000,00 (cento e sessenta e dois mil cruzeiros). Wilgen ainda ficou impensado com as mordomias dos Deputados Federais dizendo que lhe chamou a atenção foi uma correia de uma escada rolante que liga a Câmara ao Senado, essa segundo Wilgen consome mais energia elétrica que uma cidade de 10.000 (dez mil habitantes). Concluindo Wilgen renovou o apelo aos seus colegas vereadores para que viagem a Brasília pois muito conseguirão para o Município. **DÉCIO REITER:** Saudou o presidente, colegas vereadores, secretário executivo, repórter e doméstica. Iniciou dizendo que torce pelo colega José Wilgen e que os tratores realmente venham de Brasília e que não seja uma coisa ilusória como as compras no Paraguai. Décio agradeceu o trabalho feito na Estrada da Linha Nova e também na entrada de Edor Nyland que agora está pronta. O edil pediu sugestões dos colegas sobre a Linha de ônibus no interior de Cruzeiro do Sul, passando pelas localidades de Sampaio, Linha...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

Nelson Weiler: Deve ser agilizado o pessoal do Ereno Dohrt, construindo o Terminal de Ônibus na saibreira onde foi doado um terreno e na ocasião propuseram colocar de 8 (oito) a 10 (dez) ônibus a fim de atender a todo o interior. É aí que se deve começar a mexer. Euzébio: Esses ônibus da Auto Viação Venâncio Aires que passam próximo a Sampaio, Linha Nova, Linha Conceição, Boa Esperança Alta; eles vêm a Cruzeiro e vão a Lajeado depois? Décio Não sei com certeza, mas acredito que vêm até a cidade de Cruzeiro e depois seguem para Lajeado. Euzébio: além da sugestão dos colegas acho que o DAER tem que dar um jeito nessa situação pois essas linhas são concessão do DAER e sobre o Ereno... Dohrt fiquei de fazer um relato a um funcionário do DAER, pois sei que tem reclamações de vários colegas vereadores; vou dar uma olhada nas atas e ver o que pode ser feito. Devemos notificar o DAER através do Serviço de Fiscalização porque as empresas não se preocupam. Sobre o que o colega Nelson colocou acho interessante dar em cima da Empresa Ereno Dohrt. Ivo Loeblein: Se o Ereno Dohrt não se mexer devemos procurar outra pois acredito que não farão nunca essa linha. Nelson: Eles tem um prazo determinado e esse ainda não inspirou. Décio: Eu estou pedindo uma linha de ônibus passando dentro do Município, isto é, só no interior. Nelson: Só nas estradas vicinais. Euzébio: Seria mais fácil a sugestão do colega Nelson, isto é, precionar o Ereno Dohrt. Décio: Vamos enviar um ofício ao Gerente do DAER pois o último que foi enviado não mereceu resposta. Nelson: Vamos convidar o Paulinho Dohrt para uma reunião da Câmara. Euzébio: Devemos mandar ofício a fiscalização do DAER no sentido de que a Auto Viação Venâncio Aires, cuja linha é concessão do DAER, para que a referida Empresa seja expandida para atender a essas localidades. Nelson: A Auto Viação Venâncio Aires tem problema de horários; seus ônibus atendem as escolas e para percorrerem mais 4 (quatro) ou 5 (cinco) quilômetros, não dispõem de tempo e acredito que a dificuldade realmente existe. Sendo assim vamos convidar um representante do Dohrt para uma próxima reunião. Décio: Se o Dohrt não resolver, vamos apelar por outra Empresa, se isso for possível. Euzébio: É possível sim. basta o prefeito fazer publicar um edital dizendo que esta aberta a concessão para atendimento dentro do Município. Décio: Peço a Administração a perfuração de um Poço Artesiano e depósito de água e que deve ficar entre Picada Augusta e São Rafael, perto da propriedade do Gilnei Eckert, pois na localidade já há uma Sociedade formada o que está muito certo pois é uma exigência da Administração Municipal. Décio ainda pediu para a Administração a construção de um muro ao lado da Escola São José de Boa Esperança pois com as chuvaradas a terra é levada em direção da propriedade de Etwino Rosenback. Pediu que após a construção do muro, seja com urgência cercada a Escola para que então as crianças (alunos) possam permanecer no pátio evitando assim um acidente, que se acontecesse, fatalmente a culpa cairia sobre as professoras. Continuando, Décio criticou o Serviço de Guincho do Depósito Sanssão taxando o preço cobrado de uma ladroeira. Décio pediu ao repórter r Tiago Reckziegel a notícia completa sobre o assunto e que foi divulgada no Programa do Paulo Rogério dos Santos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

quem são os responsáveis por tal ladroeira. Nelson: Sobre o Serviço de Guincho vamos enviar ofício ao Depósito Sanssão solicitando tabela de preços sobre os serviços prestado. Décio encerrou pedindo que fosse enviado votos de pesar aos familiares de Afonso Hickmann de Boa Esp erança, Linha Conceição. NELSON WEILER: Saudou os secretários, colegas vereadores, repórter e doméstica. Disse que se sente feliz porque várias localidades como Vila Zvirtes, Passo de Estrela e arredores da cidade estavam sem dentista para atender as pessoas; porém esta semana apareceu uma dentista de Passo Fundo para prestar serviço aos cruzeirenses. Nelson disse que até concorda que não está correto as contratações pois hoje se exige Concurso Público, mas frizo que acima de tudo o Passo de Estrela, Vila Zvirtes e os arredores da cidade não podem ficar desassistidos. Nelson informou ainda que está entrando um milho para o Sistema "troca troca" São mais 4.000 (quatro mil) quilos de milho graças a um convênio feito pelo Governo do Estado (Secretaria da Agricultura) e Prefeitura Municipal. Nelson acha que se tudo correr bem esse ano, a plantação de milho vai ser como nunca porque a rama de aipim está muito escaça e as lavouras serão aproveitadas com a plantação do milho. Nelson, continuando: São 7.600 (sete mil e seiscentos) quilos de milho somente do Programa "troca troca" e toda a nossa pecuária vai ganhar com isso pois será mais milho para o consumo. Nelson disse que a onda é o sucesso de nossos expositores em Esteio, mas há o problema da falta de veterinário muitas vezes causando embaraço para o s expositores porque as exigências para expor um animal são grandes devem, inclusive, apresentar laudo fornecido por um veterinário. Disse Nelson que em Cruzeiro não temos veterinário, contudo, na Região tem um disponível e por isso solicita ao Poder Executivo que dê uma agilização nessa parte, como por exemplo unindo a EMATER e o Veterinário, sendo que ambos trabalhando juntos servirão a todos. Nelson pediu que a Administração ajude os pequenos vacinadores que fazem um bom trabalho no interior e que antes recebiam uma ajuda. Esses vacinadores recebem hoje, por dose aplicada CR\$ 100,00 (cem cruzeiros) o que não dá para sobreviver. Nelson pediu também uma ajuda aos 3 (três) insimadores do nosso Município pois em vez de comprarmos reprodutores e matrizes caríssimas solicitaríamos a esses que fizessem a insiminação pois é a coisa mais barata que tem. Nelson colocou que na Vila Zvirtes para quem entra no Flávio Schmitt e vai no fim da linha existe um Pontilhão Antigo, que está caindo e do outro lado há moradores. Solicita que esse Pontilhão seja recuperado com barras de ferro que restaram de Pontes antigas e e que se encontram no depósito da Prefeitura. Nelson disse que foi honrado com o convite para a inauguração da Casa da Cultura na antiga Prefeitura de Lajeado. Houve no local muitas apresentações: vocal e instrumental. Nelson colocou que na oportunidade estava acompanhado da Secretária Clara Firmina Duarte, entrou em contato com a representante de Dona Mila Cauduro do Instituto Cultural Histórico e então a trouxe até a Casa do Morro de Cruzeiro. Vieram junto alguns representantes da Cultura e Turismo de Porto Alegre. Todos ficaram maravilhados com a Casa do Morro e o local a ponto de considerar Cruzeiro do Sul como uma das cidades mais ricas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul

Mila Cauduro mostrou algum conhecimento sobre a Casa do Morro. Nelson falou que da Casa do Morro seguiram até a Praia da Figueira onde esses pediram que o Prefeito fizesse um Decreto colocando a Casa do Morro como Patrimônio Histórico e Cultural e realizando o tombamento como Patrimônio Público. Quando os visitantes, digo: antes dos visitantes retornarem a Porto Alegre se colocaram a disposição de Cruzeiro do Sul para tratar do referido assunto. Nelson Weiler apoiou o abaixo assinado dos moradores da rua Emílio Treter Sobrinho e pediu o envio de Ofício ao Clube Esportivo Lajeadense cumprimentando a direção, técnico e atletas pela bela campanha no Campeonato Gaúcho. Nelson encerrou a sessão convidando a todos para a próxima sessão no dia 05 de agosto, digo: no dia 05 de setembro de 1991, às 19 (dezenove) horas.

Sala da Câmara, 29 de agosto de 1991

DÉCIO J. REITER  
Secretário

NELSON WEILER  
Presidente.